

# Jornal da Comunidade



www.uem.mz  
facebook.com/uemmoc  
twitter.com/uemmoz  
youtube.com/uemmoz

Edição: 201 | Sexta-feira, 04 de Fevereiro de 2022 | Periodicidade: Semanal

## 25 mil candidatos disputam vagas de acesso ao ensino superior na UEM



Terminaram esta sexta-feira os exames de admissão à Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que vinham decorrendo à escala nacional. Ao todo foram 25.429 candidatos, que realizaram, de 31 de Janeiro à 04 de Fevereiro, os exames de admissão para o ano lectivo de 2022. Este ano a UEM disponibilizou um total de 5.890 vagas, das

quais 2.950 são para os cursos leccionados no regime laboral, 1560 pós-laboral e 1380 vagas reservadas para o ensino à distância.

De acordo com a Chefe do Departamento de Admissão na UEM, Prof.ª Doutora Isabel Guiamba, os cursos mais concorridos foram Medicina, Contabilidade e Finanças, Direito, Biologia e Saúde e Engenharia

Informática.

Devido à pandemia da COVID-19 e para a redução de aglomerados, os exames foram realizados nos modelos integrado e não integrado.

“O modelo integrado consistiu na realização de provas de duas disciplinas diferentes num único momento, o que garantiu a

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

## CIUEM reforça capacidade com novos servidores

O Centro de Informática da UEM (CIUEM) acaba de reforçar os meios de trabalho com a recepção, no passado dia 24.01.2022 de uma mini-bus e de dois servidores novos adquiridos com vista a melhorar a prestação de serviços em Tecnologia de Informação e Comunicação na UEM.

redução da mobilidade de candidatos em cerca de 50 por cento”, explicou.

Referiu que, para os cursos com carácter específico como Música; Teatro; e Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa, as provas decorreram no modelo não integrado, ou seja, realização dos exames de uma disciplina de cada vez.

Guiamba ressaltou que o número de candidatos aumentou este ano, tendo em conta que foram inscritos, entre Novembro e Dezembro passado, 25.429, contra 21.021 do igual período do ano passado.

“São dados positivos, que mostram a vontade de voltar a estudar por parte de muitas pessoas que haviam interrompido os estudos por conta dos efeitos da pandemia”, destacou.

Para garantir a segurança e evitar risco de contaminação nos locais de realização de exames, eram práticas obrigatórias o uso de máscara de protecção facial, higienização das mãos e o distanciamento físico.



Chefe do Departamento de Admissão na UEM, Profª Doutora Isabel Guiamba

## CIUEM reforça capacidade com novos servidores

O Centro de Informática da UEM (CIUEM) acaba de reforçar os meios de trabalho com a recepção, no passado dia 24 de Janeiro, de uma mini-bus e de dois servidores novos adquiridos com vista a melhorar a prestação de serviços em Tecnologia de Informação e Comunicação na UEM.

Após proceder a inauguração, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse estar ciente de que os meios ora entregues não irão criar as condições de trabalho ideais, mas irão melhorar



significativamente o ambiente de trabalho. “É nossa convicção que o avanço tecnológico exige uma adaptação regular das

instituições, por isso, deveremos continuar atentos para estar na primeira linha nesta matéria das TICs”, frisou.

Lembrou que a implementação da Política de Informática que, entre outros, inclui a largura de banda, exige que o CIUEM tenha técnicos qualificados e com sentido de apropriação da visão institucional.

O Reitor apelou ao CIUEM a continuar a liderar a área das TICs no País, a diversificar os parceiros tanto de cooperação quanto de financiamento e a guiar a UEM rumo à apropriação digital.

Além de inaugurar os novos meios de trabalho, visitou o “*Learning Centre*” estabelecido no âmbito de uma iniciativa entre Índia e Moçambique para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação em Universidades Indianas.



# Federação Moçambicana de Vólei enaltece o esforço da Direcção da UEM para a conquista do campeonato africano da zona VI



O Presidente de Federação Moçambicana de Vólei, Dr. Mahomed Valá, considera que o apoio da Direcção máxima da UEM às equipas da Associação Académica de Maputo tem sido crucial para o alcance dos excelentes resultados desportivos que tem registado. Apontou, a título de exemplo, o apoio prestado aos atletas com destaque para a oferta de bolsas de estudo, entre outras formas de assistência. Assim, Valá não tem dúvidas que o sucesso alcançado pelas equipas de Voleibol da Académica em Femininos e em Masculinos deve-se em grande parte, ao apoio incansável da Direcção da UEM.

No torneio regional que decorreu de 6 a 15 de Janeiro no Pavilhão Gimnodesportivo da UEM, em Maputo, a Associação Académica de Maputo foi a campeã da prova em masculino e em feminino. Em masculino a académica derrotou na final a Naba Yokorova do Zimbabue por 3 sets a 1 enquanto a equipa feminina bateu na final a Universidade Pedagógica de Maputo por 3 sets a zero.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando

Quilambo, que visitou as equipas na fase de preparação dos jogos africanos, endereçou uma mensagem de felicitação pelos excelentes resultados alcançados no certame, afirmando que os feitos demonstram grandeza das equipas de Voleibol no desporto

africano e, em particular, no voleibol de sala.

O Campeonato Africano de Voleibol da Zona VI juntou 10 equipas de Moçambique, Botswana, África de Sul, Lesotho, Zimbabue e Zâmbia.



## Candidatos à UEM confiantes nos resultados dos exames de Admissão

Os candidatos que realizaram os exames de admissão à Universidade Eduardo Mondlane (UEM) estão confiantes quanto aos resultados, porquanto consideram que parte significativa das questões ou matérias avaliadas estavam dentro do previsto.

À nossa reportagem explicaram que a maior parte das questões constam das matérias leccionadas na 11ª e 12ª classes. Alfredo António, candidato ao curso de Engenharia Mecânica, disse que se preparou o suficiente para encarar os exames, pelo que, não teve dificuldades em responder todas as questões da prova de Matemática-1.

"O exame da Física é que foi um pouco difícil, uma vez que tinha muita teoria, mas a expectativa é boa", indicou o candidato, assegurando que a esperança de ingressar na maior Universidade do País aumentou depois de ter realizado as provas.

Conde Albertino, que concorre para cursar Matemática, é também da opinião que os exames foram acessíveis, mas algumas questões particularmente as relacionadas com as derivadas tornaram o exame difícil.

"Mesmo assim, espero resultados positivos porque fiz bem os dois exames,

principalmente o de Física", garantiu.

Por sua vez, a candidata Sara Eduardo disse tratar-se da segunda vez que concorre ao curso de Medicina esperando que este ano a sorte seja diferente. Reconhece que teve tempo suficiente para se preparar mas mesmo assim admite que teve dificuldades na prova de Química. Sara não avança com prognósticos em relação aos resultados, prefere esperar de forma serena e tranquila. "Não posso prever qual vai ser o resultado, vou esperar. Espero ter resultado positivo", concluiu.



Alfredo António



Sara Eduardo



Conde Albertino

### Estudante da Faculdade de Medicina publica "Rodízio, Um Moinho de Sentimentos Profundo"

O estudante da Faculdade de Medicina da UEM, Kelven Máquina, lançou, no passado dia 29 de Janeiro, em Maputo, a sua primeira obra literária intitulada "Rodízio, Um Moinho de Sentimentos Profundos", na qual defende que só o amor pode curar o País das suas "enfermidades".

Trata-se de uma colecção de poesias que, segundo o autor, narram factos que

marcaram a sua vida e a história do País durante o período entre 2016 e 2020, com destaque para a situação dos ataques terroristas na província de Cabo Delgado.

Explicou que com o livro pretende apelar à necessidade de haver compaixão entre as populações que vivem no mesmo território. Acrescentou que o livro contempla igualmente poesia que versa sobre a dor da perda de uma mãe, na qual o autor



mostra a influência que uma progenitora tem na formação e projecção do futuro de um filho.

Na ocasião, o Director da Faculdade de Medicina da UEM, Professor Catedrático Jahit Sacarlal, apelou à comunidade estudantil a seguir o exemplo de Kelven, no sentido de desenvolver outras habilidade além do conhecimento científico adquirido na Universidade.

O livro "Rodízio, Um Moinho de Sentimentos Profundos", é editado pela Gimaco Editora, e tem 93 páginas.



Director da Faculdade de Medicina recebendo o livro das mãos do autor